

PERÍCIA AMBIENTAL E A SUA APLICABILIDADE NAS DEGRADAÇÕES DO SOLO POR VOÇOROCAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL

Roberto Bentivoglio*, Alcindo Neckel, Suelen Marques

* Gestor Ambiental. E-mail: suelen.marques0@hotmail.com

RESUMO

Em propriedades rurais é comum encontrar atividades leiteiras sendo praticadas. O valor econômico que se agrega a esta prática é apreciável, quando se é tomada as devidas medidas com a técnica, o que significa que deve-se ter um planejamento e uma preocupação desde o início da obra até o final, para que no momento em que o trabalho seja efetuado, não hajam prejuízos desnecessários, nem transtornos desagradáveis ao produtor. Aliada, ao proprietário, a perícia ambiental trabalha avaliando as condições ambientais, onde, os animais percorrem e se alimentam, e normalmente apresentam degradações, identificadas como voçorocas, devido ao pisoteio no solo e na vegetação, com o intuito de diminuir estes prejuízos ou inibi-los através de estudos locais com materiais específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Degradações do solo, Perícia ambiental, Propriedade rural.

INTRODUÇÃO

“O processo responsável pela desagregação do solo, após a retirada da camada vegetal em sua superfície, é o impacto das gotículas da água da chuva [...], com isso os sedimentos são transportados de um local para outro” (GUERRA, 2001). Sabe-se que, se o solo está desprotegido por vegetação, e ocorrer um longo período de chuvas, ocorre um processo de erosão como as voçorocas. Afirmo GUERRA (2001) que, voçoroca pode ser compreendida como “escavação ou rasgão de solo ou rocha decomposta, ocasionado pela erosão do lençol do escoamento superficial”.

Segundo Araújo (2008), a Perícia é utilizada em processos judiciais, estando disciplinada pelos artigos 420 a 439 da Seção VII – Da Prova Pericial (CAPÍTULO VI – DAS PROVAS), do Código de Processo Civil (CPC). Nos processos que se destinam a defender o meio ambiente, está interligada a Ação Civil Pública Ambiental juntamente com a perícia ambiental que tem como objetivo desvendar os problemas ambientais, punindo os causadores dos danos ambientais fazendo com que eles tomem providências a respeito, com indenização ou reparação do âmbito.

O Laudo por sua vez, Segundo Almeida et al. (2000), é o resultado da perícia em conclusões escritas e fundamentadas, onde serão apontados os fatos, circunstâncias, princípios e parecer sobre matéria submetida a exame do especialista, adotando-se respostas objetivas aos quesitos.

A pesquisa objetiva analisar os processos históricos ocorridos no solo e a contenção das consequências deles (voçorocas) em uma propriedade familiar da cidade de Passo Fundo/RS, que está localizada no entroncamento da BR- 285 e a RS-324.

METODOLOGIA

Os métodos que devem ser aplicados neste ambiente devem partir da sabedoria e entendimento das características do local e região, primeiramente. É de extrema necessidade conhecer a flora e a fauna, se elas estão sendo afetadas ou não, o tipo do solo e seu relevo, a quantidade da precipitação e os períodos em que ela ocorre, entre outras características.

Para ocorrer o fenômeno da voçoroca em um local, há fatores de condicionamento, como:

- Fatores antrópicos, como queimadas, desmatamento e manejo inadequado de plantações;
- Fatores geológicos passivos e ativos;
- Fatores pedológicos;
- Fatores climáticos ativos e passivos;
- Fatores geomorfológicos.

Algumas medidas que devem ser tomadas para haver a diminuição do fenômeno voçorocas, são elas:

- Interceptação da área de enxurrada acima da área de voçorocas;
- Retenção da área enxurrada na área de drenagem;
- Eliminação das grotas e voçorocas;
- Revegetação da área;
- Construção de estruturas para deter a velocidade das águas;
- Completa exclusão do gado;
- Controle de sedimentação das grotas e voçorocas ativas;
- Isolamento da área;
- Planejamento da Bacia;
- Manejo na vegetação nativa e exótica introduzida na área.

Além destes, deve-se averiguar os gastos econômicos para a recuperação da área afetada pelas voçorocas, pois ela necessita da mão-de-obra, de mudas de plantas e o transporte delas até o local, insumos entre outros.

Através da Figura 1, tem-se noção do tamanho da área a ser estudada e tratada, que está localizada no entroncamento da BR – 285 e a RS – 324, na cidade de Passo Fundo/RS, onde possui instalação de 80.000 m e a família local trabalha de forma sustentável economicamente com uma empresa do ramo de laticínio.



Figura 1: Mostra a área específica onde se localiza a empresa de ramo de laticínio e seus arredores, da apropriação da família habitante. Fonte: (GOOGLE MAPS, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando, analisado, o local, e a sua geomorfologia percebem-se que existem dois tipos de solo, o arenoso e o argiloso sendo que, o argiloso possui maior microporosidade do que o outro. Sabendo, que a porosidade do solo pode ser atingida pela atividade de máquinas que acabam por compactar demais a terra que não consegue permear água e nutrientes da forma necessária. Assim, o estado de degradação do solo torna-se evidente e pode ser visualizado nas Figuras 2, 3, 4 e 5.



Figura 2: Demonstra a presença de voçorocas em trevo no município de Passo Fundo/RS.



Figura 3: Apresenta as voçorocas no ambiente rural do município de Passo Fundo/RS.



Figura 4: Apresenta as voçorocas e sua extensão no meio rural da cidade de Passo Fundo/RS.



Figura 5: Ilustra as voçorocas perto de uma vertente na área rural do município de Passo Fundo/RS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das evidências, para combater os fenômenos erosivos presentes devem-se fazer uso de técnicas diversas de manuseio do solo para sua melhoria e conservação futura, para que o produtor tenha uma eficácia em suas plantações futuras.

Primeiramente foi feita a marcação das áreas afetadas, fazendo uso de produtos para combater pragas, utilizando durante todo o processo de restauração, do começo ao fim. Após isso, foram abertas covas para a implantação de adubos de calcário, adubos químicos de vários tipos de compostos e adubações orgânicas com compostos de nitrogênio.

Também foram introduzidas espécies arbóreas diversas tais como: bracatinga, angico-cascudo, pata-de-vaca, canafístula, ipê-amarelo, entre outras, e também árvores frutíferas como: maracujá e mamão, entre outros e uso

da técnica de estacas, Sendo que por fim, são mostrados os resultados apresentados depois de feitas todas as técnicas necessárias.

Sempre é necessário, não somente neste caso específico, mas sempre que ocorrerem problemas ambientais ditos por voçorocas, ter espécies de vegetação de alto porte como as arbóreas e de vegetações rasteiras como as gramíneas para a conservação do solo em bom estado.

Contando com uma atividade pericial neste local é de extrema necessidade pois este órgão demonstra a importância do cuidado ambiental para como exemplo a toda sociedade, alertando-a das possíveis penas judiciais a quem não cuida do seu território ambiental. Neste caso, quando houve o interesse de restauração do meio, foi necessária a ajuda de peritos para a averiguação das fontes de destruição da natureza local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; OLIVEIRA, Simone Gomes de; PANNO, Márcia. **Perícia Ambiental**. Rio de Janeiro: Thex, 2000.
2. ARAÚJO, Lílían Alves de. **Perícia Ambiental em Ações Cíveis Públicas**. In: CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antônio José Teixeira (organizadores). Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
3. GOOGLE MAPS. 2012. Imagem acessada no dia 14 de fevereiro de 2012.
4. GUERRA, R. R.; CAMPOS, E. H.; SERATO, D. S.; SILVA, J. F. **Monitoramento dos Processos Erosivos e da Dinâmica Hidrológica e de Sedimento de uma Voçoroca**: estudo de caso na Fazenda do Glória na zona rural de Uberlândia-MG. In: VII SINAGEO e II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte - MG. Dinâmica e Diversidade de Paisagens. Belo Horizonte - MG, 2008.